Universidade Estadual de Londrina

CADERNO DE RESUMOS
XIX SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM ANDAMENTO
SEDATA

2, 3 e 4 de Setembro de 2020

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

2020

COMISSÃO COORDENADORA

Fabiane Cristina Altino (Coordenadora)

Joyce Elaine de Almeida Baronas (Vice-Coordenadora)

Esther Gomes de Oliveira (Terceiro membro)

Vera Lúcia Lopes Cristovão (Representante do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)

REPRESENTANTE DISCENTE

Kauana Scabori dos Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

Elaine Fernandes Mateus
Eliana Maria Severino Donaio Ruiz
Esther Gomes de Oliveira
Fabiane Cristina Altino

DISCENTES

Alex Alves Egido
Ana Carolina Bernardino
Ana Paula Pelegrinelli de Farias Lima
Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi
Atef El Kadri
Bruna Carolini Barbosa
Carolina Maciel de Souza
Débora Cristina Monteiro Pena
Flávia Pereira Serra
Gabriela Rossatto Franco
Gabrielly Champy Duarte
Geisa Pelissari Silvério
Isabella Medeiros Ferro
Isadora Teixeira Moraes
Kauana Scabori dos Santos
Leticia Vidotti dos Santos
Lidiane Martins da Silva
Lívia de Souza Pádua
Luana Camila Costa
Mariana Spagnolo Martins
Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli
Marlene Ferreira Royer
Marilice Zavagli Marson
Natalia Marques de Jesus
Otávio Felipe Carneiro
Otto Henrique Silva Ferreira
Patricia Medeiros da Silva Galvão
Romina Leonor Toranzos
Susanah Yoshimi Watanabe Romero
Thiago Leonardo Ribeiro

Catalogação na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471c Seminário de Dissertações e Teses em Andamento (19. : 2020 : Londrina, PR)

Caderno de resumos [do] XIX Seminário de Dissertações e Teses em Andamento – SEDATA [livro eletrônico] / organizadores: Débora Monteiro, Letícia Vidotti dos Santos e Alex Egido. – Londrina : UEL/ PPGEL, 2020.

1 Livro digital.

Disponível em: http://www.uel.br/eventos/sedata/pages/2020.php

ISSN 2317-8434

1. Linguística – Teses – Congressos. 2. Análise do discurso – Teses – Congressos. 3. Professores de português – Formação – Teses – Congressos. 4. Professores de línguas – Formação – Teses – Congressos. 5. Universidade Estadual de Londrina – Teses – Resumos – Congressos. I. Monteiro, Débora. II. Santos, Letícia Vidotti dos. III. Egido, Alex Alves. IV. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. V. Título.

CDU 801

Bibliotecária: Solange Gara Portello – CRB-9/1520

APRESENTAÇÃO

O **XIX Seminário de Dissertações e Teses em Andamento (SEDATA)**, evento organizado anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem como propósitos:

1. contribuir para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos do PPGEL;

2. dar oportunidade para a divulgação dos projetos de pesquisas dos discentes do programa;
3. promover espaços de discussão que possibilitem intercâmbio, cooperação científica e acadêmica relativos aos temas trabalhados nas diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa.

Em sua décima nona edição, o evento recepciona um total de 34 trabalhos, de mestrado e de doutorado, em andamento, que serão apresentados por seus proponentes nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2020, no Centro de Letras e Ciências Humanas da UEL.

A Comissão Organizadora deseja a todos um excelente evento.

SUMÁRIO

Linha de Pesquisa 1 - Descrição e Análises Linguísticas…….8

Projeto Atlas Linguístico do Brasil-alib: Atitudes linguísticas no sudeste (Carlos Pagani).....9

Atitudes linguísticas dos kaingang do Apucaraninha (Gislaine Domingues).....10

A variação nas formas de representação do futuro na fala de informantes da região sul e centro-oeste do país: Uma investigação com dados do Alib (Heloanna Salatta Pini).....11

Indicador de sujeito em Kaingang: Outra perspectiva de análise (Isabella Medeiros Ferro).....12

Variação no uso da primeira pessoa do plural no português falado na Região Sul (Lidiane Martins Da Silva).....13

A expressão da locatividade no Kaingang da Ti Apucaraninha (Luana Camila Costa).....14

Atlas Linguístico de Foz do Iguaçu - Alifi: Caminhos percorridos (Michelli Cristina Galli) 15

Avanços e primeiros resultados do Atlas Linguístico da Tierra del Fuego (ALTdF) (Romina Leonor Toranzos) 16

Análise das variedades linguísticas presentes em uma comunidade escolar pelo viés da terceira onda da Sociolinguística (Vanusa Fogaça De Freitas Prado).....17

Linha de Pesquisa 2 - Estudos do Texto/Discurso……..18

A Pichação enquanto Midium Infame: Uma análise discursiva (Ana Carolina Bernardino).....19

Conceitualização metafórica no discurso quadrinistico (Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi).....20

Desconstrução semântico-pragmática da Argumentatividade Proverbial (Anita Luisa Fregonesi De Moraes).....21

De Hollywood às ruas brasileiras: O engajamento político-social por Hashtags em manifestações - #Metoo e #Elenão (Larissa Sigulo Freire).....22

Memória sensível e movimento criador na escrita dramatúrgica de Doc Comparato (Livia Sprizão De Oliveira).....23

Usos da linguagem em sentenças judiciais para retificação de nome de pessoas Transgêneras (Márcia Teshima).....24

Entre letras e melodias: Análises genética e estilística nas músicas de Pedro Valença e do grupo Vocal Livre (Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli).....25

Formações discursivas e comunicação institucional na materialização dos discursos organizacionais (Marlene Ferreira Royer).....26

Celebração do Dia Internacional Da Mulher: Aspectos Ideológico-argumentativos apreendidos de discursos presidenciais (Michele Borges Chaves De Oliveira).....27

Análise de sentenças judiciais sob a perspectiva da Crítica Genética: Aspectos estilísticos e retórico-argumentativos (Roberto Lima Santos).....28

Da Genética Textual à Estilística: Um olhar para os textos produzidos em sala de aula (Rogério Nascimento Bortolin).....29

Linha de Pesquisa 3 - Ensino/Aprendizagem e Formação do Professor de Língua Portuguesa e de Outras Linguagens……...30

Intersecções entre práticas de letramentos locais e letramento escolar para o desenvolvimento de projetos de letramento: processos de ensino de escrita como prática social (Ana Paula da Silva) ....……...31

Sequência formativa para a educação de jovens e adultos: uma proposta interdisciplinar para esse contexto específico (Ana Paula Pelegrinelli de Farias Lima) …….32

Um protótipo da pedagogia dos multiletramentos nas veredas da formação em Letras (Andressa Aparecida Lopes) …….33

A reescrita no Ensino Fundamental I: o olhar do professor pedagogo para a escrita e reescrita (Carla Giovana de Campos).....34

Desenvolvimento de saberes e capacidades docentes mediadas pelo Google For Education (Thaís Conceição dos Santos Veiga).....35

Linha de Pesquisa 4 - Ensino/Aprendizagem E Formação Do Professor De Língua Estrangeira……..36

Ética professoral de línguas (Alex Alves Egido).....37

Letramentos acadêmicos na UNESPAR: documentos, perspectivas discentes e ações integradas (Amábile Piacentine Drogui).....38

Inglês como meio de instrução: uma pesquisa etnográfica sobre episódios linguísticos e multimodalidade em contexto remoto (Atef El Kadri).....39

A construção identitária do professor de língua estrangeira da Educação Básica em contextos de mudanças curriculares: vozes dos atores sociais e suas representações (Cecília Gusson Santos).....40

Ensino do gênero seminário na perspectiva dos letramentos acadêmicos: um estudo sobre as capacidades de linguagem e uso de rubrica como instrumentos para avaliação da oralidade em língua inglesa (Everton Gelinski Gomes de Souza).....41

A autoavaliação como subsídio para a intervenção do mediador em interações de teletandem: contribuições para a formação de professores de PLE (Gabriela Rossatto Franco).....42

Histórias infantis nas aulas de inglês: criando espaços para promover educação para a justiça social na infância (Gabrielli Martins Magiolo) ……...43

Formação crítica e representação no discurso: análise sobre o estágio em LIC (Mariana Furio da Costa).....44

Um potencial currículo para o ensino por meio do inglês (EMI) em uma instituição de Ensino Superior brasileira a partir de uma perspectiva decolonial (Marilice Zavagli Marson).....45

LINHA DE PESQUISA 1 - DESCRIÇÃO E ANÁLISES LINGUÍSTICAS

PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL-ALIB: ATITUDES LINGUÍSTICAS NO SUDESTE

Carlos Pagani (doutorando)
Prof.ª Dr.ª Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Fabiane Cristina Altino (debatedora)

RESUMO: As Atitudes Linguísticas alicerçam importantes dados sobre as avaliações dos falantes e estabelecem pressupostos que podem explicar a mudança, competência linguística e a valorização ou preconceito sobre alguma variedade. Desta forma, este trabalho objetiva examinar as Atitudes Linguísticas que os falantes da Região Sudeste têm sobre os falares locais e regionais, bem como apresentar quais falares são considerados diferentes e se há falares estigmatizados. As análises quantitativas e qualitativas são amostra de dados recolhidos pelo projeto Atlas Linguístico do Brasil-ALiB, as amostras são respostas as perguntas metalingüísticas constantes nos Questionários 2001 do Projeto ALIB e obedecem às condicionantes sociais sexo (homem e mulher) e idade (Faixa I: 18 a 30 – Faixa II: 50 a 65), os informantes são do interior dos quatro estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A fundamentação teórica está amparada em Lambert e Lambert (1972), Bem (1973), López-Morales (1993), Mouton (2000), Labov (2006). A pesquisa está em andamento e tem mostrado que as condicionantes sociais são significativas nas atitudes linguísticas.

Palavras-chave: Atitudes Linguísticas; Crenças. Falares; Projeto ALIB; Perguntas Metalinguísticas.

ATITUDES LINGUÍSTICAS DOS KAINGANG DO APUCARANINHA

Gislaine Domingues (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Fabiane Altino (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Silvia Lucia Bigonjal Braggio (debatedora)

RESUMO: A proposta desta Tese é apresentar um estudo a respeito das atitudes linguísticas dos Kaingang (Tronco Jê, família Macro-Jê), moradores da Terra Indígena Apucaraninha, localizada na região norte do Estado do Paraná. A partir da análise do contexto linguístico de contato entre o Kaingang e o português, buscamos identificar as atitudes linguísticas que têm contribuído para a preservação da língua tradicional, entre os falantes da comunidade estudada. A pesquisa segue os seguintes passos metodológicos: observação; elaboração de questionário; entrevistas; transcrição e análise dos dados. A base teórica deste trabalho é a Sociolinguística (BRIGHT, 1954; FERGUSON, 1959; FISHMAN, 1974, LABOV; 1976; 2008; WEIREICH, 1953), na área de estudos das Crenças e Atitudes linguísticas (AGUILERA, 2008, BRAGGIO, 1992; HAMEL, 1984; LAMBERT e LAMBERT, 1968; SILVA, 2001). A análise preliminar dos dados aponta para atitudes positivas dos Kaingang em relação à língua nativa, mesmo entre os falantes mais jovens, os quais possuem contato mais direto com a língua portuguesa, por meio da educação escolar bilíngue e de outras redes sociais.

PALAVRAS-CHAVES: Kaingang; Identidade Linguística, Atitudes Linguísticas; Bilinguismo; Diglossia.

A VARIAÇÃO NAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DO FUTURO NA FALA DE INFORMANTES DA REGIÃO SUL E CENTRO-OESTE DO PAÍS: UMA INVESTIGAÇÃO COM DADOS DO ALIB

Heloanna Salatta Pini (mestranda)
Prof.ª Dr.ª Dircel Aparecida Kailer (orientador)
Prof.ª Dr.ª Jacqueline Ortelan Maia Botassini (debatedor)

RESUMO: O *futuro do indicativo* é utilizado na designação de eventos que estão por acontecer. Apresentado pelas gramáticas tradicionais em sua forma simples, essa variável linguística tende a ser realizada em sua forma analítica ou perifrástica. Com base na Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972), esta pesquisa analisou as diferentes realizações do *futuro do indicativo*: sua forma simples (*farei*), a perífrase *ir + infinitivo* (*vou fazer*) e o uso do *presente do indicativo* com valor de futuro (eu *faço* amanhã). Para tanto, foram selecionadas entrevistas pertencentes ao banco de dados do projeto *Atlas Linguístico do Brasil* (ALiB) realizadas com 48 informantes estratificados quanto à localidade (6 capitais das regiões Sul e Centro-Oeste), à faixa-etária (18 a 30 anos e 50 a 65 anos), quanto ao sexo (masculino e feminino) e quanto à escolaridade (Ensino Fundamental e Ensino Superior). Conforme análise preliminar, este estudo constatou que o emprego da perífrase *ir + infinitivo* tem se sobressaído entre os falantes, quando comparado ao uso da forma sintética do *futuro do indicativo*. Notou-se, também, que o uso do *presente do indicativo,* como forma de construção do tempo futuro, está condicionado à presença de elementos que, no exercício de suas funções sintáticas, expressem algo que irá acontecer.

Palavras-chave: Futuro do Indicativo; Regiões Sul e Centro-Oeste; ALiB; Sociolinguística Variacionista.

INDICADOR DE SUJEITO EM KAINGANG: OUTRA PERSPECTIVA DE ANÁLISE

Isabella Medeiros Ferro (mestranda)
Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)
Prof. Dr. Angel H. Corbera Mori (debatedor)

RESUMO: Dentre os estudos descritivos da língua Kaingang (Macro-Jê) ainda há muito o que ser feito. Atualmente a comunidade da Terra Indígena (TI) Apucaraninha carece de materiais pedagógicos para o ensino-aprendizagem da língua materna, por isso a elaboração de uma gramática da língua, demandada pelos próprios professores bilíngues, se faz necessária. Logo, esta pesquisa tem como objetivo geral contribuir, por meio da descrição linguística, para a elaboração de uma Gramática Pedagógica da língua Kaingang, e como objetivo específico discutir acerca dos indicadores de sujeito. Esses itens gramaticais são posposições que, em função do sujeito da oração, seguem substantivos, alguns pronomes ou frases substantivadas (WIESEMANN, 2011); para Nascimento (1995), os indicadores marcam os sistemas de caso presentes na língua; Nascimento (2017), por sua vez, defende que são núcleos oracionais que têm como função licenciar as orações matrizes. A fim de apresentar uma nova perspectiva de análise, esta pesquisa apoia-se nos estudos Croft (1994), Givón (2001) e Payne (1997), sobre o *status* pragmático e os Atos de fala. Para isso, o *corpus* foi composto de narrativas de habitantes da TI Apucaraninha, buscando maior proximidade a uma fala natural, e ampliado com elicitações para complementar a variedade de ocorrência de indicadores.

Palavras-chave: Kaingang; Indicadores de sujeito; *Status* pragmático; Atos de fala.

VARIAÇÃO NO USO DA PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL NO PORTUGUÊS FALADO NA REGIÃO SUL

Lidiane Martins da Silva (doutoranda)
Profª. Drª. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Profª. Drª. Fabiane Cristina Altino (debatedora)

RESUMO: Desde o trabalho pioneiro de Omena (1996), muitos pesquisadores (LOPES, 1996; TAMANINE, 2002; SILVA, 2017) têm se debruçado sobre o estudo da inserção de *a gente* no quadro pronominal da Língua Portuguesa e a consequente alternância das formas de representação da primeira pessoa do plural em comunidades de fala. Contudo, geralmente, esses estudos utilizam *corpus* cujos informantes possuem pouca ou nenhuma escolaridade. À vista disso, esta pesquisa, fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Quantitativa Variacionista (LABOV, 2008), busca investigar a variação na representação da primeira pessoa do plural mediante dois *corpora* do banco de dados do Atlas Linguístico do Brasil: (i) entrevistas feitas com 36 informantes, estratificados segundo às variáveis sexo e faixa etária, todos com ensino fundamental e naturais de 9 municípios do interior da Região Sul; (ii) entrevistas feitas com 24 informantes, estratificados segundo às variáveis, sexo, faixa etária e escolaridade, naturais das capitais da Região Sul. Logo, este trabalho objetiva fazer um comparativo entre interior e capital a fim de verificar o estágio atual no uso de *a gente*, assim como averiguar os contextos favoráveis à ocorrência dessa variante. Os resultados parciais revelam que, independente da escolaridade, o uso de *a gente* é crescente entre os falantes.

Palavras-chave: Estudos Geossociolinguísticos; Variação e Mudança Linguística; Região Sul do Brasil.

A EXPRESSÃO DA LOCATIVIDADE NO KAINGANG DA TI APUCARANINHA

Luana Camila Costa (mestranda)
Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)
Prof.ª Dr.ª Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (debatedora)
Prof. Dr. Maxwell Gomes Miranda (debatedor)

Resumo: Em 2010, a Unesco estimou que houvesse cerca de 190 línguas em perigo de extinção no território brasileiro. A descrição de idiomas minoritários é essencial para que eles sejam documentados e revitalizados. O objetivo desta pesquisa consiste em descrever como ocorre a marcação de expressões locativas na língua indígena Kaingang (família Jê), do dialeto falado na TI Apucaraninha. As expressões locativas indicam a noção de lugar e podem ocorrer de forma morfológica, sintática e semântica. Serão usadas como base teórica a linguística descritiva, de Gleason Jr. (1978) e Dixon (2007), e da funcionalista de Payne (1997), Givón (2011) e Neves (2015). Serão analisadas, *a priori*, as ocorrências encontradas em falas naturais, usando como *corpus* narrativas gravadas *in loco* com falantes nativos da TI Apucaraninha, em Tamarana no Paraná; a estas análises se somam as ocorrências coletadas por meio de elicitação, uma vez que os dados coletados nas narrativas não se mostraram suficientes para abranger as numerosas formas de ocorrências das expressões locativas.

Palavras-chave: Locativo; Funcionalismo; Kaingang; Descrição.

ATLAS LINGUÍSTICO DE FOZ DO IGUAÇU - ALiFI: CAMINHOS PERCORRIDOS

Michelli Cristina Galli (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Fabiane Cristina Altino (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Vanderci de Andrade Aguilera (debatedora)

RESUMO: A intensa movimentação de ocupação do território paranaense promoveu a chegada de muitos migrantes que buscavam as riquezas prometidas pela agricultura. Nessa conjuntura, constituía-se a sociedade iguaçuense, a região de fronteira, até então, explorada economicamente pelos domínios da Argentina e do Paraguai, passou a receber moradores e turistas vindos de várias partes do mundo. O município de Foz Iguaçu teve como fator determinante para o seu desenvolvimento a implantação da usina Hidrelétrica de Itaipu, a partir de 1974, que contribuiu para o cenário multilinguístico, multiétnico e multidialetal da localidade. O Atlas Linguístico de Foz do Iguaçu - ALiFI objetiva investigar, descrever e registrar a fala do povo iguaçuense. Fundamentado na metodologia do ALiB e da Dialetologia Pluridimensional, conta com 60 informantes, selecionados de acordo com as variáveis i) sexo: masculino e feminino, ii) faixa-etária: GI (18 a 30 anos) e GII (50 a 65 anos) e iii) escolaridade: Ensino Fundamental, residentes nos 15 pontos de inquéritos, designados conforme relevância nos ciclos socioeconômicos da localidade. Na etapa atual da Tese, 50 entrevistas foram realizadas, respondendo ao Questionário Semântico Lexical (QSL) e ao Questionário Fonético-Fonológico (QFF). Para esta apresentação, parte do *corpus* constituído foi trazido para apreciação e discussão.

Palavras-chave: Foz do Iguaçu; Atlas Linguístico; Dialetologia Pluridimensional.

ATLAS LINGUÍSTICO DE TIERRA DEL FUEGO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Romina Leonor Toranzos (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Vanderci de Andrade Aguilera (debatedora)

RESUMO: A Ilha Grande de Terra do Fogo, localizada no extremo sul do continente americano e considerada a última província da região patagônica, foi batizada como a "periferia olvidada" (SINNER, 2016) devido à escassa atenção que tem recebido por parte dos estudos linguísticos na Argentina. O projeto de Atlas Linguístico da Terra do Fogo visa a contribuir para a descrição e análise do espanhol desta província. Os aportes teóricos da Dialetologia (ALVAR, 1996; CHAMBERS; TRUDIGLL, 1994), da Geolinguística (THUN, 1998; THUN, 2005) e da Sociolinguística (SILVA CORVALÁN, 2001) resultam fundamentais, pois fornecerão as ferramentas necessárias para a consideração das seguintes dimensões: diatópica, diageracional e diassexual. O presente trabalho tem por finalidade apresentar as primeiras análises produto dos dados coletados em entrevistas realizadas nos 5 pontos da ilha, junto a 28 informantes, submetendo-as à apreciação e discussão tendo em vista seu aprimoramento. Dessa forma, apresentamos, primeiramente, um breve relato sobre o trabalho de campo e principais avanços. Em seguida, expomos uma análise de dois itens lexicais: *desmuelado, dientudo*, selecionados por apresentarem relevante produtividade na região em estudo. Por fim, tecemos algumas observações a partir da leitura de dois cartas fonéticas que evidenciam o comportamento linguístico para o caso dos grupos consonantais cultos -CT- (*doctor*) e -PT- (*eruptar).*

Palavras-chave: Geolinguística; Atlas Linguístico; Tierra del Fuego; espanhol.

ANÁLISE DAS VARIEDADES LINGUÍSTICAS PRESENTES EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR PELO VIÉS DA TERCEIRA ONDA DA SOCIOLINGUÍSTICA

Vanusa Fogaça de Freitas Prado (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Dircel Aparecida Kailer (orientador)
Prof.ª Dr.ª Juliana Bertucci Barbosa (debatedora)

Resumo: Este estudo tem como objetivo principal analisar as variedades linguísticas encontradas na fala de alunos do ensino médio em diversas interações sociais (aluno-aluno; aluno-professor; aluno-direção) em uma comunidade escolar de um colégio público, observando a relação dessas variedades com a construção da identidade linguística do falante. Com base nos pressupostos teórico-metodológicos da terceira onda da Sociolinguística Variacionista (ECKERT, 2005), busca-se averiguar como as escolhas linguísticas utilizadas nas interações sociais contribuem com a construção de identidade dos falantes. Assim, objetiva-se também demonstrar, no âmbito dessa comunidade de prática, a interação que se estabelece entre os indivíduos, analisando especificamente a variação estilística. A partir das pesquisas sociolinguísticas desenvolvidas por Labov, nos anos 60, alguns estudos variacionistas passaram a tratar a variável estilística com maior atenção. Recentemente, os estudos em estilo buscam entender a variação considerando os papéis e atividades que o indivíduo desempenha nas suas relações sociais, analisando o estilo como um mecanismo que contribui efetivamente para a construção do significado social da variação. A metodologia para a coleta de dados está pautada na aplicação de um questionário sociolinguístico (OUSHIRO, 2016) para, posteriormente, realizar uma análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados.

Palavras-chave: Sociolinguística**;** Variação estilística; Comunidade de prática; Identidade.

LINHA DE PESQUISA 2 - ESTUDOS DO TEXTO/DISCURSO

A PICHAÇÃO ENQUANTO *MIDIUM* INFAME: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Ana Carolina Bernardino (UEL/Bolsista Capes) (doutorando)
Prof.ª Dr.ª Rosemeri Passos Baltazar Machado (UEL) (orientadora)
Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas (UFSCar) (debatedor)

RESUMO: Este estudo tem por objetivo, a partir do discurso urbano (especificamente as pichações), analisar os aspectos ideológicos, bem como as condições de produção, nas relações das cenas enunciativas, a partir da perspectiva teórica da Análise de Discurso, de linha francesa (AD), com a finalidade de compreender os diversos efeitos de sentidos que podem ser apreendidos desses discursos, bem como analisar a funcionalidade da pichação como um gênero discursivo categorizado como um *midium* infame e que consegue destacar polêmica, principalmente no que tange à temática social. De acordo com Orlandi (2005), os sentidos são os mais variados, porque cada sujeito estabelece uma relação diferente com a sociedade, propiciando que a compreensão/apreensão dos sentidos também seja múltipla. Selecionamos quatro pichações, de diferentes localidades (França, Chile, Portugal e Brasil), como *corpus* para esta análise, buscamos evidenciar que os sentidos não são exatos, mas moventes, pois assim são os discursos. Para que as palavras tenham sentidos, é necessário que elas façam sentido, que o sujeito possa compreender, a partir de suas condições, o efeito que cada discurso pode proporcionar. As pichações dizem muito socialmente e, apesar de muitos silenciamentos e abafamentos, os sujeitos estão resistindo, estão lutando e estão buscando despertar reflexões sociais.

Palavras-chave: Pichação; Midium infame; Polêmica; Análise de Discurso; Ideologia.

CONCEITUALIZAÇÃO METAFÓRICA NO DISCURSO QUADRINISTICO

Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi (mestranda/bolsista CAPES)
Profª. Drª. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Profª. Drª. Esther Gomes de Oliveira (debatedora)

Resumo: O objetivo deste trabalho é averiguar a relação entre cognição e discurso, a fim de compreender o processo de conceitualização metafórica na linguagem cotidiana e a construção do significado decorrente da metaforicidade. Com base no aporte teórico da Semântica Cognitiva (LENZ, 2019; FERRARI, 2020), da Teoria da Metáfora Conceitual (LAKOFF; JOHNSON, 1980) e da Linguagem dos quadrinhos (RAMOS, 2010; CAGNIN, 2014), verificamos expressões linguísticas e recursos gráficos que atualizam a metáfora conceitual e exercem função relevante na apreensão e construção dos sentidos, visto que, atualmente, os quadrinhos circulam em diversas esferas digitais e empregam metáforas convencionais. Neste estudo, entendemos a metáfora conceitual como uma forma de atividade cognitiva ancorada nas experiências de caráter físico e sociocultural, em que conceitos são estruturados metaforicamente em termos de outros, enquanto os mecanismos linguísticos concretizam a metáfora no discurso, além de constituírem reflexos de nossas ações e pensamentos. Sendo assim, as metáforas estabelecem correspondências entre um domínio-fonte e um domínio-alvo por meio de esquemas imagéticos que derivam de nossas experiências, permitindo o acesso ao discurso à medida que o sentido vai sendo construído durante a leitura. O *corpus* é composto de quadrinhos publicados em páginas virtuais e redes sociais, coletados nos anos de 2019 e 2020.

Palavras-chave: cognição; metáfora; sentido; quadrinhos.

DESCONSTRUÇÃO SEMÂNTICO-PRAGMÁTICA DA ARGUMENTATIVIDADE PROVERBIAL

Anita Luisa Fregonesi de Moraes (doutoranda)
Profa. Dra. Esther Gomes de Oliveira (orientadora)
Profa.Dra. Rosimeri Passos Baltazar Machado (debatedora)

RESUMO: Este trabalho visa a um estudo da desconstrução semântico-pragmática da argumentatividade no gênero proverbial em textos midiáticos impressos publicados no jornal *Folha de S. Paulo* e na revista *Veja*. A literatura referente ao gênero proverbial é profícua quanto às suas características, no entanto, em nossa tese, consideramos duas de suas características mais recorrentes para nortear nossas análises: o caráter polifônico desses enunciados e seu valor de autoridade argumentativa nas interações sociais, partindo das propostas teóricas da Linguística Textual e da Semântica Argumentativa e fundamentando-nos no dialogismo bakhtiniano. A Linguística Textual propõe a existência de uma intertextualidade em sentido amplo e outra em sentido restrito, reconhecendo que os movimentos no processo de constituição dos textos mantêm relação com outros textos previamente enunciados por meio da manipulação de intertextos. Considerando, portanto, a natureza dialógica dos discursos que promovem a interação social, pretendemos estudar como a voz do provérbio, representante de uma memória discursiva, aparece no texto, direcionando sentidos interpretativos convergentes ou divergentes e como esse aspecto, muitas vezes, tem como suporte intervenções na sua materialidade linguística em uma desconstrução pragmática.

Palavras-chave: Provérbios; Intertextualidade; Argumentação; Dialogismo.

DE HOLLYWOOD ÀS RUAS BRASILEIRAS: O ENGAJAMENTO POLÍTICO-SOCIAL POR HASHTAGS EM MANIFESTAÇÕES - #METOO E #ELENÃO

Larissa Sigulo Freire (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Mariângela Peccioli Galli Joanilho (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Daiany Bonácio (debatedora)

RESUMO: O movimento #EleNão originou a maior manifestação de mulheres do Brasil em toda a sua história. Nunca uma causa as moveu tanto quanto esta, "Mulheres contra Bolsonaro", que se posicionava contra o então candidato à presidente, Jair Bolsonaro. Essa oposição se formou no espaço das redes sociais e a partir delas tomou corpo nas ruas. Analogamente, um movimento também liderado por mulheres e originado no ciberspaço, o "Time' s Up", com sua hashtag #MeToo, ajuda a desvelar o poder do digital no engajamento político-social da sociedade moderna. Nesse sentido, a atuação da internet na composição desses movimentos e seus discursos é massiva, isso porque ela possui na contemporaneidade protagonismo nas comunicações. Para analisar os dizeres transmitidos por manifestantes em cartazes do movimento "Mulheres contra Bolsonaro", em 2018 nas ruas de todo Brasil, e do "Time's Up", em 2017 nos EUA, os conceitos de ideologia, sujeito, interdiscurso, suporte e gênero discursivo, sob a luz da Análise de Discurso, serão basilares, bem como as noções de cibercultura e ciberespaço, virtual e não virtual.

Palavras-chave: Movimentos sociais; Ciberespaço; *Hashtag*; Análise de Discurso; Suporte.

MEMÓRIA SENSÍVEL E MOVIMENTO CRIADOR NA ESCRITA DRAMATÚRGICA DE DOC COMPARATO

Livia Sprizão de Oliveira (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Miguel Contani (debatedor)

RESUMO: A tese utiliza fundamentos da Crítica Genética para analisar o processo de criação textual do dramaturgo brasileiro Doc Comparato. O ponto central do corpus é a *Trilogia da Imaginação*, três peças em *closet drama*. Observamos mais de duzentos fólios - compostos por manuscritos - além da biblioteca pessoal, registros de memórias e entrevistas. Livros, roteiros e argumentos do autor, inéditos ou não, foram considerados parte do acervo do que convencionamos chamar de documentos de processo (Salles; Willemart). Utilizamos a Estilística para identificar nas escolhas de Comparato seu estilo de gênese, sua marca individual no processo de escrita (Monteiro; Pierrot). Trataremos das metamorfoses textuais de um escritor para quem a criatividade é uma espécie de texto primal, a grande questão em aberto que o impulsiona na busca pela expressão. Dividimos a tese em três partes, sendo que as duas primeiras são dedicadas à fundamentação teórica. Na terceira, traçamos uma breve biografia, seguida de um recorte de manuscritos oriundos de diferentes trabalhos de Comparato, que nos auxiliam a compreender melhor as remanências entre os movimentos de criação textual (Ferrer), até adentrarmos à *Trilogia da Imaginação*. Em cada texto destacamos um momento da gênese: a fase pré-redacional, redacional e a alteração de formato.

Palavras-chave: Crítica Genética; Criação; Estilística; Dramaturgia; Escrita.

USOS DA LINGUAGEM EM SENTENÇAS JUDICIAIS PARA RETIFICAÇÃO DE NOME DE PESSOAS TRANSGÊNERAS

Márcia Teshima (doutoranda)
Profa. Dra. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Roberto Wagner Marquesi (debatedor)

RESUMO: Apesar de o texto jurídico não ser equiparado a uma obra literária, o fato é que a produção no Direito (seja na doutrina, na legislação e na jurisprudência) é, também, a consequência da interação e de integração humana, com reflexos substanciais ao homem, à Ciência - em diversos campos do conhecimento -, inclusive, nos estudos da linguagem. A pesquisa tem por objetivo analisar os usos da linguagem em sentenças judiciais para retificação de nome de pessoas transgêneras, bem como identificar posicionamentos e tratamentos feitos discursivamente, com suporte teórico da Estilística Léxica e fundamentos da Crítica Genética [Salles (1992); Willemart (2001); Biasi (2002); Panichi (2016)]. Sendo uma pesquisa de natureza documental, o *corpus* é constituído das sentenças judiciais de processos de retificação de nome e sexo em certidão de nascimento de indivíduos transgêneros, então conduzidos pelo Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), no período de 15 anos, isto é, do ano de 2005 até o ano de 2019. Será privilegiado o método indutivo de análise, partindo de uma proposição particular para uma geral para que se possa analisar o objeto e inferir conclusões gerais ou universais.

Palavras-chave: Linguagem; Estilística Léxica; Crítica Genética; Retificação de nome; Transgêneros.

ENTRE LETRAS E MELODIAS: ANÁLISES GENÉTICA E ESTILÍSTICA NAS MÚSICAS DE PEDRO VALENÇA E DO GRUPO VOCAL LIVRE

Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli (Mestranda/Bolsista CAPES)
Profª. Drª. Edina Regina Pugas Panichi (UEL)(orientadora)
Profª. Drª. Tania Regina Montanha Toledo Scoparo (SEED/UENP)(debatedora)

RESUMO: Este trabalho teve sua origem a partir das constatações relacionadas aos bastidores de criação do músico, compositor e regente do grupo Vocal Livre, Pedro Valença de Almeida, um jovem cantor de músicas do gênero *gospel*. O objetivo é traçar o perfil escritural do artista a partir dos aportes teóricos da Crítica Genética, objetivando analisar o "vir a ser" das criações artísticas com base nas leituras de PANICHI (2016), SALLES (1998;2000;2006), OSTROWER (1987) e CHAVES (2012). Como teoria auxiliar serão empregados os fundamentos da Estilística a fim de compreender como os níveis morfológico, sintático e fônico e lexical utilizados nas composições favorecem a construção do texto e comunicam a mensagem pretendida pelo cantor, servindo-se dos ensinamentos de LAPA (1998), MARTINS (2012), MELO (1996), VILANOVA (1984) e outros teóricos da área. Desta forma, pretende-se compreender como a percepção de uma obra pode se transformar quando se conhecem as escolhas e a gênese composicional do autor. Para subsidiar a análise do *corpus,* optou-se por realizar uma entrevista com Pedro Valença e buscar em seus documentos de processo os rastros pessoais que influenciam suas vivências e experiências, uma vez que o artista considera as cenas do cotidiano e o ser humano como os fatores de maior relevância no auxílio de seu processo criativo.

Palavras-chave: Crítica Genética; Estilística, Música *gospel,* Pedro Valença.

FORMAÇÕES DISCURSIVAS E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NA MATERIALIZAÇÃO DOS DISCURSOS ORGANIZACIONAIS

Marlene Ferreira Royer (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Maria Isabel Borges (debatedora)

RESUMO: Este estudo abrange as interfaces da Comunicação Organizacional (CO) e dos Estudos da Linguagem, buscando identificar as formações discursivas no ambiente da indústria, reveladas nas práticas de comunicação institucional. A pesquisa estuda as condições de produção (CPs), formações discursivas (FDs), os aspectos ideológicos e interativo-discursivos presentes nos materiais institucionais do Sesi – Serviço Social da Indústria/CNI – Confederação Nacional da Indústria, que incluem os textos da revista em quadrinhos Sesinho. O percurso metodológico tem base no aporte teórico da Análise de Discurso (de orientação francesa) e as análises foram realizadas com a aplicação de um dispositivo analítico onde os gestos de interpretação possibilitam o estabelecimento de relações sobre linguagem, sujeito, sentidos, história e ideologia. Esse estudo pôde verificar que enunciados tratam da relação Educação e Trabalho com um mesmo princípio de regularidade: os temas são apresentados como sendo inerentes, em diferentes formas de enunciação e adaptados de acordo com a narrativa de cada história. A competitividade, a necessidade de qualificação profissional, a relação educação e mercado de trabalho e o Sesi como provedor de conhecimento aos trabalhadores se firmam como novas condicionantes da produção discursiva da indústria para o século XXI, com o intuito de legitimação do Sesi e CNI.

Palavras-chave: Formação Discursiva; Formação Ideológica; Discurso institucional; Comunicação organizacional.

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER: ASPECTOS IDEOLÓGICO-ARGUMENTATIVOS APREENDIDOS DE DISCURSOS PRESIDENCIAIS

Michele Borges Chaves de Oliveira (mestranda)
Profª. Drª. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Profª. Drª. Rosemeri Passos Baltazar Machado (debatedora)

RESUMO: A interpretação de enunciados é inerente à linguagem, verbal ou não verbal; o texto se constitui como a ferramenta que alça o discurso, e é consenso entre estudiosos das áreas que se dedicam a estudá-lo, que não existe discurso neutro. Logo, o discurso é a materialização de posicionamentos do sujeito, construídos a partir de sua interpelação por ideologias distintas, dentro de um determinado momento sócio-histórico. O discurso político, especificamente, traz em si a particularidade de possibilitar que o enunciador utilize uma diversidade de cenografias (MAINGUENEAU, 2005) para projetar seu *ethos* sobre a audiência. Sendo assim, por meio de revisão bibliográfica nas áreas de Análise do Discurso, Análise Crítica do Discurso e Linguística Textual, envolvendo teorias sobre a construção do *ethos* e sobre o estabelecimento de relações de poder na difusão dos discursos, este trabalho visa a analisar aspectos ideológico-argumentativos revelados no discurso de quatro presidentes da República – Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro –, por ocasião da celebração do Dia Internacional da Mulher, a fim de tecer considerações sobre a ideologia que rege seus posicionamentos sobre o valor social feminino, bem como sobre o papel da seleção lexical em sua difusão.

Palavras-chave: Discurso; ideologia; Discurso político; Argumentação; Seleção lexical.

ANÁLISE DE SENTENÇAS JUDICIAIS SOB A PERSPECTIVA DA CRÍTICA GENÉTICA: ASPECTOS ESTILÍSTICOS E RETÓRICO-ARGUMENTATIVOS

Roberto Lima Santos (doutorando)
Prof.ª Dr.ª Edina Panichi (Orientadora/UEL)
Prof. Dr. Miguel Luiz Contani (Debatedor/UEL)

RESUMO: Uma das questões mais discutidas, na atualidade, no âmbito do Direito, é como os juízes decidem ou como operam na construção do texto judiciário e na sua apresentação como resultado do processo judicial, em forma de decisão ou sentença. Há várias teorias que tentam explicar o processo de criação ou construção da decisão judicial, geralmente reflexões prescritivas e normativas, em decorrência da lógica deôntica (*dever-ser*) que impera no conjunto de normas jurídicas, sendo pouco utilizado o método da linguística de *corpus* no Direito. Embora a literatura reconheça a expansão da Crítica Genética para as manifestações científicas, não se tem conhecimento, no Brasil, de análises dessa natureza teórico-metodológica para decisões jurídicas. Com o auxílio dos aportes teóricos da Semântica Argumentativa e da Estilística, o objetivo dessa tese é pesquisar o processo decisório judicial, por meio do movimento de construção textual jurídico, mediante análise comparativa de versões das minutas desses textos. O *corpus* é constituído por sentenças, rascunhos e mensagens trocadas com assessores, referentes a casos concretos julgados pelo autor, magistrado de profissão, e por outros juízes. Este trabalho visa apresentar as diretrizes que compõem o projeto de doutorado em desenvolvimento, submetendo-as à apreciação e discussão com vistas ao seu aprimoramento.

Palavras-Chave: Crítica Genética; Decisão judicial; Estilística; Argumentação.

DA GENÉTICA TEXTUAL À ESTILÍSTICA: UM OLHAR PARA OS TEXTOS PRODUZIDOS EM SALA DE AULA

Rogério Nascimento Bortolin (doutorando)
Prof.ª Dr.ª Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Miguel L. Contani (debatedor)

RESUMO: Tão importante quanto uma análise do produto final *texto,* produzido em contexto escolar, um olhar crítico/analítico para o percurso de sua construção é importante para o professor. Tendo este caminho em mente, baseando-se nas teorias de Genética Textual, o presente trabalho busca analisar as interferências do professor acerca do texto produzido, verificando assim o processo percorrido até chegar a sua versão final. A proposta em desenvolvimento visa também à humanização do alunado, ao desenvolvimento do pensamento tecnológico, e à apropriação do conhecimento de escrita sob a luz da linguística textual; para tanto, os comandos para a produção textual são subjetivos, resultando em produções que fazem uso de mecanismos estilísticos que criam determinados efeitos de sentido no texto, importantes para o *corpus* desta pesquisa. Em alguma análises prévias é possível perceber a voz do professor no texto do aluno, em um processo de coautoria, bem como o manuseio da língua de modo estilístico, contribuindo para a construção de determinados efeitos de sentido. A pesquisa busca suporte nas teorias de Bakhtin (1997), Bronckart (2006), Koch (2012), Marcuschi (2008), Souza (2009), Dikson (2017), Salles (2008), Martins (2008), Monteiro (1991), Adam (2011), Freire (1969), Machado (2008), Bortolin (2017).

Palavras-chave: Genética textual; Processo de produção de texto; Interferências do professor; Marcas estilísticas e efeitos de sentido.

LINHA DE PESQUISA 3 - ENSINO/APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS

INTERSECÇÕES ENTRE PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LOCAIS E LETRAMENTO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE LETRAMENTO: PROCESSOS DE ENSINO DE ESCRITA COMO PRÁTICA SOCIAL

Ana Paula da Silva (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia de Campos Almeida (orientadora)
Prof. Dr. Paulo Roberto Almeida (debatedor)

RESUMO: Tendo em vista a importância do domínio da escrita nas relações e ações sociais, este trabalho objetiva apresentar e analisar a aplicação de uma proposta de ensino voltada para a produção escrita em língua portuguesa desenvolvida a partir da concepção de projetos de letramento (TINOCO, 2008), considerando desde a proposição temática, com base nas questões de interesse social dos alunos, passando pelos processos de produção textual até a publicação desses textos em situações autênticas. Tomando por base ainda a função social da escola na atual conjuntura da educação brasileira, tal projeto será aplicado em uma turma do Ensino Fundamental de uma escola pública periférica de Londrina – PR. Sob as concepções dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014; HAMILTON, 2000), da conscientização crítica da linguagem (FAIRCLOUGH, 1989, 1996; RAJAGOPALAN, 2003) e de uma educação libertadora (FREIRE, 1999, 2018), tal proposta considera a relação entre letramentos vernaculares e letramento escolar para desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem compatível com as práticas sociais mobilizadas pela escrita, assim como para a formação crítica de sujeitos. A educação escolar deve, nesse sentido, promover a ampliação do conhecimento, garantindo ao aluno espaços educacionais em que possa posicionar-se diante de valores estabelecidos e buscar transformações sociais humanizadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino crítico; Letramentos; Língua materna; Práticas sociais; Projetos de letramento.

SEQUÊNCIA FORMATIVA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA ESSE CONTEXTO ESPECIFICO

Ana Paula Pelegrinelli de Farias Lima (mestranda)
Prof.ª Dr.ª Elvira Lopes Nascimento (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Cláudia Lopes Nascimento (debatedora)

RESUMO: A construção da autonomia do professor em gerenciar o seu projeto de ensino passa pelas relações entre o seu trabalho e a sua formação, de modo que a sua profissionalidade se constrói pelas complexas relações estabelecidas entre a prática docente e o conhecimento teórico. Essa pesquisa, de natureza qualitativa-interpretativa de caráter colaborativo, objetiva investigar o agir profissional de uma professora de Ciências da Natureza no contexto da Educação de Jovens e Adultos, na etapa correspondente aos anos finais do Ensino Fundamental, por meio de uma proposta de Sequência Formativa (GRAÇA, PEREIRA e DOLZ, 2015) da qual a formadora-pesquisadora pretende acionar instrumentos de mediação teóricos e metodológicos que oportunizem o desenvolvimento profissional tanto da formadora-pesquisadora quanto da professora participante da pesquisa. Ampara-se nos fundamentos do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2006) e na Clínica da Atividade (CLOT, 2010). Os dados serão gerados por meio da entrevista de Instrução ao Sósia e as análises serão realizadas a partir de categorias de capacidades de linguagem (DOLZ & SCHNEUWLY, 2004) e capacidades docentes (STUTZ, 2012).

Palavras-chave: Sequência Formativa; Interacionismo Sociodiscursivo; Planejamento Didático; Capacidades de Linguagem; Capacidades Docentes.

UM PROTÓTIPO DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS NAS VEREDAS DA FORMAÇÃO EM LETRAS

Andressa Aparecida Lopes (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Sheila Oliveira Lima (debatedora)

RESUMO: A presente pesquisa objetiva investigar o desenvolvimento de pedagogias de multiletramentos durante o aprendizado da docência nos cursos de Letras das universidades públicas paranaenses. Para isso, traçamos os seguintes objetivos específicos: a) observar se os multiletramentos são abordados na formação inicial em Letras e como isso ocorre; b) verificar se há reflexo dessa abordagem na prática docente durante o Estágio Supervisionado obrigatório; c) construir um protótipo de pedagogia de multiletramentos para a formação inicial em Letras de modo a garantir uma reflexão teórico-prática especialmente em fase de estágio supervisionado. O percurso metodológico deste estudo quanti-qualitativo de cunho investigativo-colaborativo inclui o mapeamento das práticas pedagógicas de multiletramentos vigentes nas instituições investigadas, por meio de entrevistas com docentes, aplicação de questionário à discentes em fase de estágio supervisionado e análise documental (Projeto Político Pedagógico, matriz curricular, documentos de estágio). Para tanto, à luz da Linguística Aplicada, a investigação alicerça-se nos pressupostos bakhtinianos e na pedagogia dos multiletramentos. Espera-se que a pesquisa contribua com a inserção consciente e produtiva no ensino da língua(gem) de práticas comunicativas locais e plurais, permeadas (ou não) pelo uso de tecnologias, de modo que a formação inicial em Letras seja transformadora, plural e contextualizada à realidade brasileira.

Palavras-chave: Pedagogia dos Multiletramentos; Formação Inicial em Letras; Estágio; Linguística Aplicada.

A REESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL I
O OLHAR DO PROFESSOR PEDAGOGO PARA A ESCRITA E REESCRITA

Carla Giovana de Campos (mestranda)
Prof.ª Dr.ª Elvira Lopes Nascimento (orientadora)
Prof.ª Dr.ªMaria Ilza Zirondi (debatedora)

RESUMO: Entre as constantes reflexões que envolvem o ensino de Língua Portuguesa na educação básica, surge a necessidade de entender como os professores das séries iniciais realizam seu trabalho específico relacionado à escrita e reescrita. Na esfera educacional, o trabalho tem sido objeto de pesquisas do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2006; 2008; DOLZ; SCHNEUWLY, 2009), quadro teórico-metodológico que postula a importância do papel da linguagem para a compreensão da natureza das ações em uma determinada atividade profissional. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é o de investigar como um professor que ministra aulas para o 5º ano do Ensino Fundamental I compreende a reescrita de textos. Para isso, a pesquisa apresenta os objetivos específicos: 1) Verificar quais são as representações do professor sobre seu contexto de trabalho, mais especificamente o trabalho realizado e o processo de revisão e reescrita de textos; 2) Promover, com o professor, momentos de discussão e estudos acerca da reescrita nas aulas de Língua Portuguesa; 3) Investigar possíveis mudanças, a partir dos estudos, do olhar do professor para com a reescrita. Esta pesquisa de natureza qualitativa-interpretativista, contará com dados emergentes de entrevistas de instrução ao sósia, amparando-se no ISD e na Clínica da Atividade para análise.

Palavras-chave: Reescrita; Séries iniciais; Língua Portuguesa; Professor pedagogo.

DESENVOLVIMENTO DE SABERES E CAPACIDADES DOCENTES MEDIADAS PELO GOOGLE FOR EDUCATION

Thaís Conceição dos Santos Veiga (doutoranda)
Profª. Drª Elvira Lopes Nascimento (orientadora)
Profª. Drª Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (debatebora)

RESUMO: A pesquisa se insere na área da linguística aplicada no campo de formação continuada de professores na área de linguagens, e tem como objetivo geral investigar o desenvolvimento de capacidades e saberes docentes a partir da mediação dos aplicativos do Google For Education em uma escola de tempo integral no Estado de Mato Grosso do Sul. Para alcançar tal objetivo investigamos quais são os contextos de aplicação do Google for Education relacionados à educação básica; quais as representações construídas nas diretrizes educacionais de MS relacionadas ao uso da tecnologia e a introdução do Google for Education; como se reconfigura o agir mediado pelos aplicativos do Google for Education escolhidos pelo professor. A pesquisa se embasa nos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), como os conceitos de desenvolvimento, saberes e capacidades docentes de BRONCKART (2013); SCHNEUWLY (2009) e da concepção de Sequência Formativa GRAÇA; PEREIRA; DOLLZ, (2015).O conjunto de dados emerge das gravações de reuniões da Sequência Formativa e registros de salas de aula nas quais se deu a implementação de projeto mediado por aplicativos do Google for Education. Os dados serão contrastados com o objetivo de buscar indícios de conflitos e tensões que podem propiciar o desenvolvimento do professor.

Palavras-chave: Formação de professores; Saberes e capacidades docentes; Google for Education.

LINHA DE PESQUISA 4 - ENSINO/APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

ÉTICA PROFESSORAL DE LÍNGUAS

Alex Alves Egido (Doutorando)
Prof.ª Dr.ª Viviane Furtoso (Orientadora - UEL)
Prof.ª Dr.ª Josimayre Novelli (Coorientadora - UEM)
Prof.ª Dr.ª Lilian Kemmer Chimentão (Debatedora)

RESUMO: Inserida em uma perspectiva de Linguística Aplicada interdisciplinar, esta investigação situa-se nos campos de políticas educacionais e linguísticas e de ética docente. Orientada por epistemologia e ontologia construcionista social e por ética emancipatória, adota-se a Análise Paradigmática e Sintagmática como método de análise. Os dados analisados neste relato são oriundos de pôsteres desenvolvidos por participantes, alunos e docentes de cursos de graduação em Letras, a respeito de direitos, deveres e proibições que poderiam vir a compor um código de ética de/para professores de línguas. Este relato centra-se na apresentação de estrato de análise, com vistas a responder a seguinte pergunta de pesquisa: A que âmbitos pertencem as ações governadas por princípios éticos? Em resposta, observou-se que tais ações pertencem aos âmbitos do ensino, da profissão e da convivência. Em seguida, indica-se relações necessárias à efetivação dos direitos sinalizados nos dados analisados. Por fim, as próximas fases da pesquisa são apresentadas.

Palavras-chave: Linguística Aplicada interdisciplinar; Ética docente; Código de ética.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA UNESPAR: DOCUMENTOS, PERSPECTIVAS DISCENTES E AÇÕES INTEGRADAS

Amábile Piacentine Drogui (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Lopes Cristóvão (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Natália Labella-Sánchez (debatedora)

Resumo: Esta pesquisa, integrada a um projeto mais amplo de estudos referentes aos Letramentos Acadêmicos, tem por objetivo mapear as ações que os cursos de graduação da Unespar realizam (ou não) para facilitar o desenvolvimento dos graduandos na produção e compreensão de gêneros textuais orais, escritos e multimodais, do domínio acadêmico, em português e espanhol. Com base nos estudos de Lea e Street, parte desta pesquisa centra-se em estudar as categorias nas quais se enquadram as atividades de letramentos já existentes nos cursos e quais lacunas podem e devem ser preenchidas. Por meio de uma metodologia que engloba os paradigmas quantitativo e qualitativo, este trabalho utiliza a análise documental dos PPC dos cursos de três campi da Unespar e um questionário respondido por alunos dos sete campi. Os resultados iniciais revelam que há muitas lacunas nos cursos e que a maioria dos alunos não se sente preparada para compreender e produzir vários dos gêneros pertencentes ao universo acadêmico, principalmente em espanhol. Diante desses resultados, esse estudo questiona como encontrar caminhos para suprir essas lacunas e propõe implementar e analisar uma disciplina direcionada para os letramentos acadêmicos em português e um curso de extensão destinado aos letramentos em espanhol.

Palavras-Chave: Unespar; Letramentos Acadêmicos; Letramentos em Português; Letramentos em Espanhol.

INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO: UMA PESQUISA ETNOGRÁFICA SOBRE EPISÓDIOS LINGUÍSTICOS E MULTIMODALIDADE EM CONTEXTO REMOTO

Atef El Kadri (doutorando)
Prof.ª Dr.ª Vera Lucia Lopes Cristovão (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Luciana Cabrini Simões Calvo (co-orientadora)
Prof.ª Dr.ª Simone Sarmento (debatedora)

RESUMO: Pesquisas sobre implementações práticas de uso do inglês como meio de instrução em contexto (EMI) de internacionalização que levem em consideração o contexto brasileiro são incipientes (GIMENEZ et al. 2019). Os desafios de se utilizar o EMI englobam escolhas metodológicas, diferentes motivações e a necessidade de pesquisas etnográficas (GIMENEZ et al. 2019). Essa pesquisa tem como objetivo geral investigar as aulas que usam EMI em contexto acadêmico na pós graduação em diferentes áreas do conhecimento para compreender como os recursos multimodais e as estratégias utilizadas pelos professores oferecem suporte ás aulas; e quais são os Language Related Episodes (LRE) e os letramentos acadêmicos mobilizados neste contexto. Essa pesquisa está embasada no referencial teórico de LRE (LAMBAGASTER, 2019), no *framework* ROAD-MAPPING (DAFOUZ & SMIT, 2016), nos estudos de multimodalidade e de letramento acadêmico de Lea & Street (1998). Trata-se de uma pesquisa etnográfica cujos dados serão coletados por meio gravação de aulas. Os participantes serão alunos de curso de pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento. Os dados serão analisados pelo referencial teórico-analítico delineado acima. Os resultados das análises podem tanto contribuir para a compreensão de práticas quanto para o debate internacional no campo teórico.

Palavras-chave: EMI; Episódios linguísticos; Letramentos acadêmicos.

A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM CONTEXTOS DE MUDANÇAS CURRICULARES: VOZES DOS ATORES SOCIAIS E SUAS REPRESENTAÇÕES

Cecília Gusson Santos (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi (debatedora)

RESUMO: Esta pesquisa objetiva investigar como a identidade do professor do Ensino Fundamental II é construída e reconstruída em contextos de mudanças curriculares a fim de compreender como a construção da identidade do professor de LE da Educação Básica é forjada por meio das representações dos atores sociais nas construções discursivas que permeiam os documentos oficiais e as narrativas desses professores. Adotará como referencial teórico-metodológico a Análise do Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003), o Ciclo de Políticas de Ball (2006), a investigação narrativa (CLANDININ; CONELLY, 2011) e a Teoria dos Atores Sociais (VAN LEEUWEN, 2008). A pesquisa será qualitativa, de ética emancipatória (com devolutiva aos participantes), tendo como unidade de análise, o discurso. Os instrumentos de geração de dados serão documentos orientadores (Referencial Curricular do Paraná) e narrativas orais e escritas produzidas pelos participantes, através das ferramentas Google Forms, Google Meet e Zoom (a coleta se dará pelo ambiente virtual em função da pandemia da Covid-19). Assim, almejo fomentar as discussões sobre identidade do professor da Educação Básica e contribuir com um repensar político e pedagógico sobre os discursos utilizados na elaboração dos documentos norteadores das mudanças curriculares, principalmente, tendo em vista que as do Ensino Médio ainda estão por vir.

Palavras-chave: Identidade do Professor de Língua Estrangeira da Educação Básica; Análise do Discurso Crítica (ADC); Referencial Curricular do Paraná; Teoria dos Atores Sociais, Investigação Narrativa (*Narrative Inquiry*).

ENSINO DO GÊNERO SEMINÁRIO NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS: UM ESTUDO SOBRE CAPACIDADES DE LINGUAGEM E USO DE RUBRICA COMO INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA

Everton Gelinski Gomes de Souza (doutorando)
Prof.ª Dr.ª Vera Lucia Lopes Cristovão (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Marlene Aparecida Ferrarini Bigareli (IFPR) (debatedora)

RESUMO: Este estudo visa contribuir para o ensino de seminário em língua inglesa (LI), à luz dos letramentos acadêmicos (LA). Os objetivos são: analisar quais características compõe o gênero seminário em LI; investigar quais operações de linguagem (OL) constituem o processo de produção textual oral; examinar as potencialidades de uma sequência didática (SD) em torno desse gênero para o desenvolvimento de capacidades de linguagem (CL); avaliar o desempenho dos alunos mediante ensino pautado pela SD; analisar as contribuições do instrumento rubrica na elaboração de parâmetros de avaliação na SD. A fundamentação decorre do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999), dos LA (LEA; STREET, 2006;), de estudos sobre oralidade (CRISTOVÃO, 2018) com enfoque em língua inglesa, CL (CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) e rubrica (SUSKIE, 2009). Para atingir o primeiro objetivo, criaremos um modelo didático (MD) de seminário, constituído por exemplares e pesquisas que o abordam. Para o segundo, utilizaremos o MD e realizaremos observações em campo. Alcançaremos o terceiro por meio da análise das OL mobilizadas nas atividades da SD. Para o quarto, utilizaremos as CL e a rubrica para avaliar as produções dos alunos. O último será cumprido por meio da criação de um quadro de descritores de OL e de características do gênero.

Palavras-chave: Gênero Seminário; Letramentos Acadêmicos; Ensino de Língua Inglesa; Capacidades de Linguagem; Oralidade.

A AUTOAVALIAÇÃO COMO SUBSÍDIO PARA A INTERVENÇÃO DO MEDIADOR EM INTERAÇÕES DE TELETANDEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PLE

Gabriela Rossatto Franco (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Viviane Aparecida Bagio Furtoso (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Telma Gimenez (debatedora)

RESUMO: Além de promover a aprendizagem de línguas, o teletandem destaca-se também pelo seu potencial para a formação de professores. No entanto, pesquisas evidenciam lacunas na formação do professor de Português como Língua Estrangeira (PLE) (KFOURI-KANEOYA, 2008; FURTOSO, 2011; FRANCO, 2016), já que ele oferece suporte ao aprendiz estrangeiro nesse contexto telecolaborativo. Assim, buscando fundamentação no conceito de affordances (van LIER, 2000) e na concepção de avaliação como orientadora da aprendizagem, este estudo objetiva investigar em que medida um instrumento de autoavaliação pode ser usado também como fonte de informações para subsidiar a intervenção do professor-mediador com vista à formação do professor de PLE. A partir dos resultados de um curso piloto de extensão, ofertado no segundo semestre de 2019, será apresentada, nesta versão do texto do SEDATA, uma proposta de análise com base no conjunto de dados de um participante, a saber: quatro gravações audiovisuais de interações e quatro fichas de autoavaliação. Pretendemos mostrar em que medida um instrumento de autoavaliação também oferece subsídios para potencializar a mediação como espaço de intervenção no processo de formação de professores de PLE mais reflexivos e mais conscientes de sua prática.

Palavras- chave: PLE; Formação de professores; Telecolaboração; Affordances; Avaliação.

HISTÓRIAS INFANTIS NAS AULAS DE INGLÊS: CRIANDO ESPAÇOS PARA PROMOVER EDUCAÇÃO PARA A JUSTIÇA SOCIAL NA INFÂNCIA

Gabrielli Martins Magiolo (mestranda)
Prof.ª Dr.ª Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Lopes Cristovão (debatedora)

RESUMO: Neste artigo apresentamos resultados parciais de pesquisa de mestrado que investiga as contribuições do ensino pautado no gênero história infantil (HI) (TONELLI, 2005) com atividades organizadas em torno de Sequência Didática (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) para ensino de inglês na infância. Para isto, as atividades da SD foram idealizadas considerando diferentes aspectos que podem contribuir para uma educação mais libertadora (FREIRE, 1982; 2003) promovendo, desde a infância, o desenvolvimento de capacidades de linguagem (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004) na língua inglesa e, ao mesmo tempo, estimulando consciência e agência – princípios básicos da educação para Justiça Social (JS) (ADAMS; BELL; GRIFFIN, 2007). Após a pilotagem da SD, constatou-se que a HI, devido às suas características textuais, contribuiu para promover princípios de educação para a JS. O mesmo não ocorreu com as atividades da SD as quais não desenvolveram, suficientemente, as capacidades linguístico-discursivas para realizar a produção final. Os resultados apontaram para a necessidade de readequação da SD e suas atividades, dadas as particularidades do contexto. Isto posto, a SD aplicada foi reelaborada e algumas atividades são apresentadas neste artigo indicando os ajustes realizados para que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

Palavras-chave: Ensino de Línguas Estrangeiras para Crianças; Sequência Didática; História Infantil; Educação para Justiça Social.

FORMAÇÃO CRÍTICA E REPRESENTAÇÃO NO DISCURSO: ANÁLISE SOBRE O ESTÁGIO EM LIC

Mariana Furio da Costa (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Juliana Reichert A. Tonelli (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Cláudia J. K. Furlan (debatedora)

RESUMO: O presente trabalho consiste em um recorte da pesquisa de doutorado que propõe articular a formação de professores de língua inglesa para crianças (LIC) e estudos sobre Currículo sob o viés crítico. Dentre os objetivos e questões da pesquisa doutoral original, escolhemos especificamente para este recorte: identificar e analisar as representações do conceito de crítico presentes em encontros da disciplina de estágio no curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Londrina. Sendo assim, este trabalho visa apresentar uma fração do que constitui o desenvolvimento atual das análises na pesquisa. Para tal foram selecionados dois encontros (previamente gravados e transcritos) visando responder à pergunta: quais representações de criticidade permeiam os discursos dos professores em formação durante o estágio para o ensino de LIC? Sob a luz da pedagogia crítica (LOPÉZ-GOPAR, 2019), da linguística aplicada crítica (PENNYCOOK, 1999) e das metodologias feministas e de gênero (PAVLENKO, 2016; CAMERON, 2005) para a análise do discurso, explicitamos as bases teóricas metodológicas adotadas no percurso da pesquisa. Análises preliminares sugerem que materializações discursivas do conceito crítico podem ser delineadas (Ex. *gender awareness* e autorreflexão). Esperamos, a partir deste movimento entre fundamentação e recorte dos dados, discutir e articular encaminhamentos que possam ressignificar a formação de professores.

Palavras-chave: Formação docente; Linguística aplicada crítica; Pedagogia crítica; Língua inglesa para crianças; Análise discursiva.

UM POTENCIAL CURRÍCULO PARA O ENSINO POR MEIO DO INGLÊS (EMI) EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL

Marilice Zavagli Marson (doutoranda)
Prof.ª Dr.ª Telma Nunes Gimenez (orientadora)
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Lopes Cristovão (debatedora)

RESUMO: Com base na perspectiva decolonial (WALSH, 2018; MIGNOLO, 2011; QUIJANO, 2009; GUILHERME & MENEZES DE SOUZA, 2019), esta pesquisa objetiva explorar a possibilidade de realização do ensino por meio de inglês (EMI) em programas de pós-graduação em uma instituição de ensino superior pública brasileira como estratégia de internacionalização, sob uma perspectiva decolonial. Este estudo será executado em três etapas, a primeira de caráter quantitativo diagnóstico, a segunda de cunho qualitativo etnográfico e a terceira pela elaboração de protótipo de um curso para EMI para professores da UEL. Os instrumentos de coleta de dados da primeira etapa compõem-se de: a) análise documental; b) questionário para gestores e c) questionário sobre potencialidade de adoção do EMI na graduação e na pós-graduação (docentes e discentes). A segunda parte do estudo se organizará por: a) entrevistas com docentes de diferentes disciplinas que já ofereceram cursos em inglês identificados na fase diagnóstica, nos últimos 3 anos (2017-2020); b) entrevistas com docentes que ofertarão cursos em inglês no segundo semestre de 2020; c) entrevistas com responsáveis pelo treinamento para EMI e d) questionário para discentes participantes dos cursos ofertados pelos docentes em b). Neste texto, serão apresentados os procedimentos metodológicos para início da coleta de dados.

Palavras-chave: EMI; Língua Inglesa; Internacionalização; Decolonialidade.